



Perfil de Pacientes Idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Imaculada - Paraíba: Um Relato de Experiência

Sarah Vivian Gonçalves de Freitas¹; Milena Nunes Alves de Sousa²

Resumo: O envelhecimento é um processo fisiológico normal na vida de um indivíduo, na qual altera a capacidade funcional, emocional e física, sendo a atenção primária à saúde (APS) o principal viés de atendimento especializado para estes indivíduos. Nesse sentido, o conhecimento sobre o perfil dos pacientes que buscam esses locais é considerado uma ferramenta estratégica de melhoria para ações de saúde pública. Este estudo teve como objetivo definir o perfil dos usuários geriátricos atendidos em uma Unidade de Saúde Básica (UBS) localizada no município de Imaculada, Paraíba, Brasil, entre os meses de março e agosto de 2022. Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa realizada durante a prática curricular de Estágio Supervisionado de Residência. Durante os meses avaliados, 383 idosos, sendo 250 mulheres e 133 homens foram consultados, sendo a maior procura pela unidade de mulheres com 60-64 anos e homens com 80 anos ou mais. A maior busca por atendimento médico estava relacionada a queixas de hipertensão com complicações (78 indivíduos) e diabetes não-insulino dependentes (49 pacientes). Quando a principal reclamação por parte dos indivíduos, está a demora no processo de marcação de exames e as consultas com médicos especializados. No mais, o estudo corroborou para o melhor conhecimento dos usuários, inferindo as principais causas que influenciam a procura por atendimento. Dessa forma, a vivência na UBS contribuiu para entender as principais doenças que afetam a população local e os desafios enfrentados pela equipe multidisciplinar da unidade.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Idoso. Multiprofissional. Saúde. Pública.

¹ Graduação em medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte, Brasil. Médica do UBS Centro, Ceará-Brasil, Centro Universitário de Patos. Residente em Medicina de Família e Comunidade. sarah_citrykyus@hotmail.com;

² Enfermeira pela Faculdade de Campina Grande, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul, Doutora em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Pós-doutora em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca e Pós-doutora em Sistemas Agroindustriais pela Universidade Federal de Campina Grande. Docente no Centro Universitário de Patos (UNIFIP), no regime de dedicação exclusiva. Orcid: 0000-0001-8327-9147. Primeira e única docente do UNIFIP no Ranking AD Scientific Index 2022 da UNIFIP, o qual indica dados de produtividade dos pesquisadores dos últimos 5 anos, mostrando os cientistas mais influentes da América Latina e do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

Profile of Elderly Patients treated at a Basic Health Unit in the Municipality of Imaculada - Paraíba: An Experience Report

Abstract: Aging is a normal physiological process in an individual's life, in which emotional and physical functional capacity changes, and primary health care (PHC) is the main bias of specialized care for these individuals. In this sense, knowledge about the profile of patients who seek these places is considered a strategic improvement tool for public health actions. This study aimed to define the profile of geriatric users treated at a Basic Health Unit (UBS) located in the municipality of Imaculada, Paraíba, Brazil, between March and August 2022. This is an experience report, with a qualitative approach carried out during the curricular practice of Supervised Residency Internship. During the evaluated months, 383 elderly people, 250 women and 133 men, were consulted, with the greatest demand for the unit being women aged 60-64 years and men aged 80 years or older. The greatest search for medical care was related to complaints of hypertension with complications (78 individuals) and non-insulin-dependent diabetes (49 patients). When the main complaint on the part of individuals, is the delay in the process of scheduling exams and consultations with specialized doctors. In addition, the study corroborated the better knowledge of users, inferring the main causes that influence the demand for care. In this way, the experience at the UBS contributed to understanding the main diseases that affect the local population and the challenges faced by the unit's multidisciplinary team.

Keywords: Primary health care. Elderly. Multi-professional. Health. public.

Introdução

A atenção primária à saúde (APS) é constituída por um conjunto de ações que têm por finalidade promover e/ou proteger a saúde, auxiliando na cura de doenças, instigando o tratamento especializado, além de auxiliar na reabilitação física e mental dos usuários (TESSER; NORMAN, 2018). É considerada o primeiro nível de atenção à saúde, pois colabora no acolhimento das necessidades da comunidade, bem como auxilia na relação entre profissionais de saúde e os pacientes, especialmente quando relacionada aos indivíduos idosos, devido às limitações especiais que estes apresentam (CADORE; DUTRA, 2021).

Nesse contexto, a Atenção Básica (AB) possui como um dos principais objetivos integrar os cuidados ao idoso no seu plano de atendimento especializado, visando elevar a perspectiva de vida desse grupo e, instigar o cuidado primário à saúde, a fim de reduzir o desenvolvimento de comorbidades crônicas, como diabetes e hipertensão (SACCO *et al.*, 2020). Segundo Dietrich, Colet e Winkelmann (2019), o aumento substancial da população idosa requer modificações no atendimento dessas unidades, estabelecendo um olhar mais

humanizado e individualizado, com base no uso de protocolos uniformes, como medidas de acompanhamento periódico.

O envelhecimento é um processo em que ocorrem alterações fisiológicas e mentais progressivas, diminuindo a capacidade de funcionalidade de órgãos e, conseqüentemente, a resposta contra agentes nocivos, sendo estes intrínsecos e extrínsecos (REHEN; REHEN, 2020). Portanto, o acolhimento ao idoso por parte das equipes de saúde da família é essencial, uma vez que identifica as principais queixas relatadas pelos usuários do serviço e estabelece medidas de prevenção, evitando complicações graves (FERREIRA *et al.*, 2018).

No Brasil, o aumento gradativo de pessoas idosas ocorreu simultaneamente a incidência das doenças crônicas, destacando-se o Diabetes *Mellitus* (DM), caracterizada como um distúrbio metabólico relacionado a disfunção hepática ou enzimática, ocasionando aumento da glicemia sanguínea (RIBEIRO *et al.*, 2019). Ao passo que, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é tida como uma enfermidade cardiovascular mediada alterações na pressão arterial dos vasos (MARQUES *et al.*, 2019). Essas patologias estão associadas aos maus hábitos alimentares e ao sedentarismo, assim como causas genéticas, e podem acarretar conseqüências como acidentes vasculares encefálicos, insuficiência renal, cegueira e amputação, especialmente em indivíduos idosos.

Diante disso, torna-se imprescindível o acompanhamento especializado da população geriátrica em unidades básicas de saúde, no intuito de reduzir a demanda para centros especializados, além de instituir medidas profiláticas de saúde. Haja vista a procura por atendimento em UBS e sua posição facilitadora no processo saúde-doença, o presente estudo determinou por meio de um relato de experiência o perfil dos usuários idosos atendidos em uma UBS – Estratégia da Família no município de Imaculada – PB.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa, vivenciada durante a prática curricular de Estágio Supervisionado em Residência de Medicina de Família e Comunidade realizada em uma Unidade de Saúde - Estratégia Saúde da Família II Distrito Palmeira, localizada no município de Imaculada - Paraíba, durante os meses de março a agosto do ano de 2022. O público-alvo compreendeu indivíduos com 60 anos ou mais, conforme instituído pelo Estatuto do Idoso.

O estudo contou com o auxílio de coleta de dados por intermédio de relatórios de atendimento mensais, subdivididos e classificados quanto ao: I - Sexo; II - Idade; III - Principais problemas/Condições avaliadas. A atividade foi desenvolvida no intuito de relatar as principais causas que estimulam a procura pela unidade de saúde por parte dos indivíduos geriátricos, além de descrever o serviço multidisciplinar voltado a esse público, destacando o acolhimento e as ferramentas diagnósticas durante o atendimento. No mais, o relato contou com a observação do pesquisador participante, a participação nas atividades clínicas, a análise da estrutura física do consultório, deste modo, dados pessoais dos integrantes da pesquisa não foram utilizados.

Para realizar a análise crítico-reflexiva da experiência vivenciada no contexto prático, foi utilizada a literatura científica embasada na temática da integração ensino-serviço.

Resultado e Discussão

A UBS - Estratégia de Saúde da Família II Distrito Palmeira em que decorreu a residência em Medicina de Família e Comunidade, foi inaugurada no ano de 2019, tem como equipe técnica odontólogo, enfermeiro, técnico de enfermagem, médico diariamente, entretanto, o nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta atende quinzenalmente sob agendamento prévio.

A interação entre a equipe da UBS e o paciente idoso oportuniza maior adesão a procura pelos serviços prestados na unidade, tal afirmativa condiz com a realidade vivenciada por esse grupo, no mais, o ambiente rural e as limitações físicas do paciente podem dificultar o acesso hospitalar localizados a longas distâncias, condição que estimula a demanda por atendimento especializados em áreas rurais. Como alternativa facilitadora no processo saúde-doença dos pacientes que integram a UBS - Saúde da Família II, Imaculada - PB, fica disponível transporte público 24 horas que auxilia a locomoção para hospitais especializados. No entanto, pode-se perceber que apesar dos recursos locomotores na região, a constância no acompanhamento geriátrico, especialmente, os casos de comorbidades graves (ex. diabetes, hipertensão), é um desafio, tendo em vista a baixa adesão ao tratamento por parte dos indivíduos.

Através da coleta de dados, pode-se observar que o número de atendimentos durante o período do estudo foi de 383 idosos, sendo 250 mulheres e 133 homens, geralmente são atendidas em média doze pessoas por turno (manhã/tarde). O mês de agosto teve 199 atendimentos, seguido do mês de abril (76), maio (72), março (71), julho (27) e junho (18).

Quanto à faixa etária, a maior busca pelo serviço de saúde foi de mulheres com idade entre 60-64 anos, ao passo que, homens com 80 anos ou mais se direcionaram com frequência à UBS.

Durante a experiência, observou-se que o sistema de consulta médica na unidade de atendimento possui fluxo contínuo, não havendo necessidade de marcação prévia, condição que facilita a adesão e procura da população. Primeiramente, os pacientes passam por uma triagem com um técnico de enfermagem ou enfermeiro, este período de atendimento pode direcionar o paciente para hospitais de referência, além de verificar as condições vitais, como a pressão arterial. Após a triagem, ocorre o direcionamento para a consulta especializada, essa tem duração média de 15 - 20 min.

A Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP2) seleciona os principais problemas/condições clínicas do paciente, demonstrando, assim, a principal causa que leva o indivíduo a buscar a unidade de saúde. Sendo subdividida em: I - motivo da consulta; II - diagnóstico ou problema detectado pelo médico; III - intervenção clínica (SIQUEIRA, 2017). Com base nessa classificação, observou-se durante a experiência que setenta e oito pacientes apresentaram queixa de hipertensão com complicações, quarenta e nove buscaram a unidade devido quadro de diabetes não-insulino dependente, trinta indivíduos sofriam de hipertensão sem complicações clínicas, e dez pessoas realizaram medicina preventiva, baseada na manutenção da saúde.

Em conformidade com o estudo de Moraes (2021), a hipertensão arterial continua sendo a doença cardiovascular mais frequente nos idosos, podendo atingir uma proporção acima de 69 % na população acima dos 60 anos. Tal aumento nos percentuais pode estar relacionados a baixa adesão ao tratamento medicamentoso, somado a fatores culturais, como o negacionismo no enfrentamento da doença (JESUS *et al.*, 2016). Nesse sentido, a equipe da UBS na qual o estudo foi realizado busca estimular o acompanhamento mensal do paciente, incentivando o retorno à consulta médica, além disso, nos casos de inviabilidade de locomoção, por deficiências motoras, a equipe realiza visitas domiciliares.

A consulta domiciliar tenta propiciar benefícios ao paciente e ao sistema público de saúde, tendo em vista que reduz a demanda por atendimentos hospitalares e/ou permanência dos usuários nesses locais (RIVAS *et al.*, 2021). Segundo Silva *et al.* (2022), também é um método humanizado de cuidado ao indivíduo, sendo uma alternativa viável e preferencial para a população idosa.

Durante a experiência na UBS, pode-se observar que a unidade não realiza encaminhamento para o hospital municipal, pois o mesmo não conta com serviço de internação,

para esses casos, a equipe médica promove o encaminhamento do paciente para um hospital de referência na microrregião, com referência ao localizado em Patos - Paraíba. Tal procedimento facilita a locomoção do indivíduo, haja vista que a marcação é realizada de modo computacional na própria UBS.

Como principal percepção com relação ao atendimento na unidade, pode-se verificar a insatisfação por parte dos usuários quanto a demora para marcação de exames laboratoriais e de imagem, e com médicos especializados. Segundo Pedrosa *et al.* (2022), o SUS apresenta deficiências na oferta de recursos públicos para a saúde da população, condição que dificulta a ampliação dos serviços, contratação de profissionais e infra-estrutura que atenda a demanda, desse modo, a desestruturação do sistema prolonga o tempo de espera nos atendimentos.

Em contrapartida, a equipe da atenção básica busca reduzir a busca por centros especializados, notou-se neste estudo que as orientações médicas pontuais, a prescrição medicamentosa rápida, somado ao monitoramento do quadro clínico são consideradas as principais vantagens segundo os pacientes atendidos. A experiência suscitou alguns questionamentos acerca da integração ensino-saúde, ou seja, como as atividades de cunho acadêmico são desempenhadas no cenário prático e, principalmente, como podem contribuir para o melhoramento do serviço público.

Neste contexto, a relação entre o profissional de saúde e a comunidade, principalmente indivíduos idosos, promove a compreensão da importância da UBS como parte integrante do eixo central das políticas públicas.

Conclusão

A atividade de residência acadêmica no cenário das práticas corroborou para estabelecer um contato mais próximo com a população idosa, alvo de observação durante o período de março a agosto em uma UBS localizada no município de Imaculada - PB.

Essa atividade verificou as principais demandas de saúde da população geriátrica da região, inferindo-se que grande parte do público que procura o serviço são mulheres com idade entre 60-64 anos, ao passo que, os homens direcionados ao atendimento, em sua maioria, possuem 80 anos ou mais. Demonstrando, assim, a preocupação mais tardia com os cuidados à saúde por parte desse gênero. No mais, a experiência evidenciou as responsabilidades do médico plantonista na unidade básica de saúde, relatando como ocorre o processo de

encaminhamento para centro especializados e o acompanhamento longitudinal das intervenções clínicas realizadas no local.

Pode-se concluir que o contato humanizado com os pacientes é uma alternativa facilitadora no processo de adesão e/ou busca por tratamento. Contudo, é de fundamental importância a integração ensino-serviço para que haja uma formação continuada dos profissionais e da população em geral.

Referências

CADORE, J. P.; DUTRA, R. S. Acolhimento com classificação de risco ao idoso em unidade de pronto atendimento: avaliação de quarta geração. *Repositório digital Unicesumar*, 2021.

DIETRICH, A.; COLET, C. F.; WINKELMANN, E. R. Perfil de saúde dos usuários da rede de atenção básica baseado no cadastro individual e-Sus. *Rev Fund Care Online*, v. 11, n. 5, p. 1266-1271, 2019.

FERREIRA, B. R.; SILVA, F. P.; ROCHA, F. C. V.; OLIVEIRA, A. D. D. S.; AMORIM, F. C. M. Acolhimento ao idoso na atenção básica: Visão do usuário. *Rev Fund Care Online*, v. 10, n. 3, p. 669-74, 2018.

JESUS, N. S.; NOGUEIRA, A. R.; PACHU, C. O.; LUIZ, R. R.; OLIVEIRA, G. M. M. Adesão ao Tratamento e Controle da Pressão Arterial após Participação no ReH OT. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v.107, n. 5, 2016.

MARQUES, M. B.; COUTINHO, J. F. V.; MARTINS, M. C.; LOPES, M. V. D. O.; MAIA, J. C.; SILVA, M. J. D. Intervenção educativa para a promoção do autocuidado de idosos com diabetes mellitus. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 53, 2019.

MORAES, R. M. Perfil da qualidade de vida de idosos com hipertensão arterial em uma ESF no interior do Mato Grosso. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 15, 2021.

NASCIMENTO, G. J. L. P.; SANTOS, M. P. R.; SILVA, E. G. A. A Importância Da Humanização no Atendimento ao Idoso na Atenção Básica. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, v. 3, n. 2, p. 472-82, 2020.

PEDROSA, K. A.; CASTRO, D.B. S.; PINTO, J. R.; OLIVEIRA, M. M. Necessidade de reconfiguração do financiamento do SUS diante da austeridade: uma revisão narrativa. *Research, society and Development*, v. 11, n. 5, 2022.

RAMOS, C. H. S.; ADEODATO, A. G.; COSTA, N.; LIMA, D. J. M.; PEREIRA, J. L.D.; SILVA, N. A. Atuação do enfermeiro na identificação dos fatores associados à não adesão ao idoso no tratamento de hipertensão arterial sistêmica. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, 2021. REHEM, T. C. M. S. B.; REHEM, T. C. M. S. B. Síndrome do idoso frágil em

idosos com doenças crônicas na Atenção Primária. *Revista Escola de Enfermagem USP*, v. 54, 2020.

RIBEIRO, I. A.; LIMA, L. R. D.; VOLPE, C. R. G.; FUNGHETTO, S. S.; REHEM, T. C. M. S. B.; STIVAL, M. M. Síndrome do idoso frágil em idosos com doenças crônicas na Atenção Primária. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 53, 2019.

RIVAS, C. M. F.; FARINHA, A. L.; ZAMBERLAN, C.; COLOMÉ, J. S.; SANTO, N. O. dos. Health profile of the elderly in home care. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 10, 2021.

SACCO, R. C. C.; ASSIS, M. G.; MAGALHÃES, R. G.; GUIMARÃES, S. M. F.; ESCALDA, P. M. F. Trajetórias assistenciais de idosos em uma região de saúde do Distrito Federal, Brasil. *Saúde em Debate*, v. 44, p. 829-844, 2020.

SILVA, E. B. S.; ABREU, P. C. A.; FEITOSA, M. A. L.; CASANOVAS, R. C. SIQUEIRA, E. F. Validação da Correspondência Diagnóstica da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem: CIPE com a Classificação Internacional da Atenção Primária - CIAP 2 sob a ótica de enfermeiros referência no Brasil. 2017. *Dissertação* (Mestrado em Enfermagem) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

TESSER, C. D.; NORMAN, A. H.; VIDAL, T. B. Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação. *Saúde em Debate*, v. 42, p. 361-378, 2018.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

FREITAS, Sarah Vivian Gonçalves de; SOUSA, Milena Nunes Alves de. Perfil de Pacientes Idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Imaculada - Paraíba: Um Relato de Experiência. **Id on Line Rev. Psic.**, Dezembro/2022, vol.16, n.64, p. 146-153 ISSN: 1981-1179.

Recebido: 04/11/2022;

Aceito 11/11/2022;

Publicado em: 30/12/2022.